

# Carla Zambelli deve excluir vídeo com mentira sobre urna eletrônica

06/10/2022

O ministro Paulo de Tarso Sanseverino, do Tribunal Superior Eleitoral, determinou que a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) remova das redes sociais YouTube, Twitter e Kwai um vídeo em que acusa o Partido dos Trabalhadores de usar sindicatos para fraudar urnas eletrônicas.

## Divulgação



Deputada espalhou notícia falsa para desacreditar sistema eleitoral brasileiro  
Divulgação

A decisão foi provocada por pedido do PT e dos demais partidos da Coligação Brasil da Esperança. "Esse conteúdo totalmente inverídico tenta induzir o usuário da internet a crer na ocorrência de fraude no processo eleitoral", diz trecho da petição.

Ao analisar o caso, o ministro deu razão ao PT. "Verifica-se que as publicações impugnadas transmitem desinformação e sugerem situações gravemente descontextualizadas, prejudiciais à integridade do próprio processo eleitoral e também à honra e à imagem do candidato do PT."

Segundo o ministro, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo explicou que o cartório eleitoral de Itapeva usa o espaço do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção, do Mobiliário, Cimento, Cal, Gesso e Montagem Industrial de Itapeva (Sinticom) para carregar e lacrar as urnas por falta de espaço — a entidade sindical fica ao lado do cartório.

Integrante da tropa de choque de Jair Bolsonaro, Zambelli já havia sido obrigada a remover das redes sociais [publicações falsas](#) sobre a jornalista Vera Magalhães, no mês passado. Na ocasião, a parlamentar afirmou em postagens que a profissional de imprensa "ri" e "debocha" de um abuso sexual sofrido pela ex-ministra Damares Alves.

**Clique [aqui](#) para ler a decisão**  
**Processo 0601365-65.2022.6.00.0000**

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-out-06/carla-zambelli-excluir-video-mentira-urna-eletronica/>